

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 7 de Novembro de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 17

Dois dedos de prosa...

(PARA "A NOTICIA")

Morta Guerra Junqueiro.—esse leão cujos passos eram de arminho e velludo,—manifestou-se, em Portugal, uma preocupação dolorosa: a de se demonstrar, pela imprensa, que não foi o grande vate cujas estrophes sonoras por tanto tempo nos embalarão o ouvido, o maior poeta do século XIX, em Portugal. Esse título glorioso, segundo uns, pertence a João de Deus, e, segundo outros, a Anthero de Qental.

Não sabemos de preocupação mais intempestiva do que essa, de revolver o terreno do Passado, nos limites da Patria, para se despojar de uma partícula de gloria os cadaveres que nella repousam. Essas revisões de processo, mesmo quando justas, são, sempre, inconvenientes e prejudiciaes. Com a leitura, ha dias, de um jornal lusitano, ficamos perfeitamente convencidos de que, como nos ensina Bossuet, a causa de julgar-se mal, é a inconsideração, ou, antes, a precipitação; ella—continta o pensador consagrado—se origina do orgulho, da impaciencia, ou da prevenção.

Andaram mal, muito mal, os

pseudo criticos da literatura portugueza. Esqueceram-se elles de q' a boa fé, a imparcialidade, o amor exclusivo á verdade, são as qualidades essenciaes do critico e do historiador.

Demonstraram—e que isso lhes sirva de lição—que o homem é naturalmente ciumento e invejoso dos outros; soffro, a custo, que os outros obtenham vantagem sobre elle, e como ha vantagem em conhecer a verdade, por uma paixão secreta procura roubar-lhes a gloria...

E' singular quanto um falso raciocinio se escôa docemente no correr de um periodo, que enche bem o ouvido, ou de uma figura que nos surprehe de e diverte!

...Se João de Deus e Anthero de Qental não fossem tambem lusitanos, caberia a G. Junqueiro, a gloria de ser, no século XIX, o maior poeta portuguez—assim se exprime o jornal lisboeta.

Junqueiro, como se sabe, não decorrer de sua longa existencia, pois que contava 73 annos, sustentou tremendas luctas contra os seus adversarios, que o atacavam, sobretudo,

pela vigorosa audacia das suas idéas. Dahi, quer-nos parecer, a razão por que os espiritos apaixonados, até hoje, procuram offuscar-lhe o brilho, sonogando-lhe, com espanto de toda uma geração, uma partícula de gloria.

Não obstante a grande admiração que nos acostumamos a devotar á memoria de João de Deus e Anthero de Qental, pelos seus formosissimos talentos—admiração essa que talvez exceda á daquelles que os julgam maiores do que Junqueiro—não concordamos, e jamais concordaremos que se arrebathe das mãos do extraordinario poeta, aquillo que nunca, em vida, preoccupou o seu espirito superior: a gloria de ser, em Portugal, no século XIX, o maior poeta.

Concordar com a insinuação é dar provas irrefragaveis de pouca ou nenhuma educação litteraria.

Realmente, nem o grande lyrico que foi João de Deus, nem o genial turturado que foi Anthero de Qental, têm, como Junqueiro, o direito á laurea consagrada. Junqueiro foi maior do que elles, porque, mais do que elles, soube interpretar a angustia da tragedia humana. Se João de Deus cantou os sentimentos delicados do coração, e soube dos seus versos fazer o poema da alma portugueza, perfu-

mada de doçura, e se Anthero de Qental nos revelou, nas suas estrophes desesperadas, talvez o maior drama commovedor que a historia do pensamento regista, em Portugal,—Junqueiro fez da sua lyra a flammula soprada da consciencia de uma época, cantando magistralmente as aspirações, os idéas, as amarguras e as revoltas do seu tempo.

João de Deus enleou-se na contemplação mystica do amor. Elle era todo um poema de simplicidade e candura.

Anthero de Qental desiludiu-se do mundo. A angustia e o desespero punham-lhe na bocca esta triste realidade: *Homo homini lupus...* 'E, certo de que a finalidade de tudo é o nada, desertou da vida, no sopelanco de uma cruz. A injusticia dos homens o arrastou a esse acto de desespero.

João de Deus soffreu porque tinha coração e amava. Anthero de Qental, porque tinha cerebro e pensava.

Junqueiro, maior do que elles, soffreu mais: era homem e era poeta, tinha cerebro e tinha coração, pensava e amava. No seu amor, o amor dos outros homens; na sua dor, a dor das outras creaturas; na sua revolta, a revolta dos seus semelhantes. Elle era mais universal dentro de sua arte. Tudo nelle era grande, como a propria alma, confirmando a bella sentença de Pascal: "Dans le grand âme tout est grand".

Ahi estão, como provas irrecusaveis, a "Morte de D. João" e a "Velhice do Padre Eterno", poemas, respectivamente, da vida material e da tortura moral do século.

Que importa que Junqueiro os houvesse renegado, como se procura insinuar?

São Paulo, out., 26.

MARIO DE AZEVEDO

Carta de Areias

Na carta passada, referime vagamente ao caso em foco, de supressão de comarcas. Não conhecia a attitude assumida pelo directorio politico local, sobre esse assumpto. O que eu disse ser uma ficha de consolação, teve, ao contrario, dolorosa repercussão no espirito do nosso povo. Collectividade habitualmente pacata, ordeira, passiva mesmo, não só e ja mais o fóra entidade morbida ou inconsciente. Permanecendo entre os dois maiores centros de civilização brasileira, S. Paulo e Rio de Janeiro, cultivava com carinho o sentimento de concordia, que sabe ser a essencia de todo o progresso humano.

A sua indignação, tem por isso muito maior relevancia e significação. Não pôde ser menos presada. Dahi a attitude assumida pelo directorio, seu legitimo organ politico. Essa agremiação partidaria, é tambem constituída de filhos dilectos desta terra e de pessoas que, não o sendo, com ella se identificara, em tudo e por tudo.

O povo de Areias, pelo seu eleitorado, não quer a supressão da sua comarca. Nada o convence nem o convencerá da necessidade dessa medida, que o deprime, que a lançará ao desprezo dos que não forem atingidos pela mesma desdita. Sendo o actual directorio organiado com elementos congraçados, que nisso lealmente consentiram por suggestão do proprio governo do Estado, resignando elle o pesado e incommodo encargo, não terá successor. Desappareceram, de um só golpe, os dois partidos anteriormente existentes. As considerações feitas na camara estadual, pelo sr. Marrey Junior, podem ser arguidas de suspeição, porém, é aquelle parlamentar adversario da situação e da politica dominantes no Estado. Os seus argu-

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Sede: BELLO HORIZONTE
Caixa Postal, 13

Subsuccursões: Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, 297 e 108-solteiro
São Paulo, Rua S. Bento, 35 - A

Agencias: Alfenas, Aratigary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Curvello, Dolores de Indayá, Formiga, Guaxupé, Jacutinga, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Passa Quatro, Ponte Nova, Porto Novo, Pouso Alegre, Santos, S. L. Carangola, S. Paulo do Muriaé, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Varginha, Victoria, Passos

Correspondentes directos em todas as localidades dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo

SAQUES SOBRE O ESTRANGEIRO—OFFERECE SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO PARA COBRANÇA DE TITULOS—TAXAS RAZOAVEIS PARA COBRANÇAS E PAGAMENTOS

PAGA OS MELHORES JUROS SOBRE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo	Depositos em conta corrente
8 % a.a.—A prazo fixo de 12 mezes ou mais.	6 % a.a.—Em c/c. Limitadas
7 1/2 % a.a.—A prazo fixo de 6 mezes.	4 % a.a.—Movimento
6 1/2 % a.a.—A prazo fixo de 3 mezes.	CADERNETA GRATIS—LIMITE 20 CONTOS DE RS.—Sem limite, caderneta gratis com talão de cheques. Retiradas á vista

Descontos de titulos: Notas Promissórias, Letras de Cambio, Duplicatas de Facturas. Operações Bancarias de todas as naturezas. Respostas promptas a quaesquer consultas ou propostas.

PASSA QUATRO - REDE SUL MINEIRA

E' nosso correspondente em CRUZEIRO, o Sr. Antonio Molinaro

CACHOEIRA

Beli, Rua Nova - fundos da Avenida

EMILIO RICHARD

ALVARTE PARTICULAR

E. S. PAULO

CASA PEDRO II
Artigos de papelaria em geral

CARTA DE AREIAS

A NOTICIA

Cachoeira (E.S.Paulo), 7 de Novembro de 1926

Carta de Areias

Na carta passada, referi-me vagamente ao caso em fóco, de suppressão de comarcas. Não conhecia a attitudo assumida pelo directorio politico local, sobre esse assumpto. O que eu disse ser uma ficha de consolação, teve, ao contrario, dolorosa repercussão no espirito do nosso povo. Collectividade habitualmente pacata, ordeira, passiva mesmo, não só e jamaiz o fóra entidade morbida ou inconsciente. Permanecendo entre os dois maiores centros de civilisação brasileira, S. Paulo e Rio de Janeiro, cultivava com carinho o sentimento de concordia, que sabe ser a essencia de todo o progresso humano.

A sua indignação, tem por isso muito maior relevancia e significação. Não póde ser menosprezada. D'ahi a attitudo assumida pelo directorio, seu legitimo organ politico. Essa agremiação partidaria, é tambem constituida de filhos dilectos desta terra e de pessoas que, não o sendo, com ella se identificara, em tudo e por tudo.

O povo de Areias, pelo seu eleitorado, não quer a suppressão da sua comarca. Nada o convence nem o convencerá da necessidade dessa medida, que o deprime, que a lançará ao desprezo dos que não forem attingidos pela mesma desdita. Sendo o actual directorio organizado com elementos congraçados, que nisso lealmente consentiram por suggestão do proprio governo do Estado, resignando elle o pesado e incommodo encargo, não terá successor. Desappareceram, de um só golpe, os dois partidos anteriormente existentes. As considerações feitas na camara estadual, pelo sr. Marrey Junior, podem ser arguidas de suspeição, porém, é aquelle parlamentar adversario da situação e da politica dominantes no Estado. Os seus argu-

mentos, porém, contrarios a transformação das comarcas em termos, são os mesmos de abalisados juristas e da maioria dos juizes que se reuniram na capital paulista, para dizerem sobre a importante materia. O projecto, alem do fabuloso augmento de despesa, creará, de facto, uma classe de juizes ociosos, que por sua vez farão ociosos os outros juizes. De resto (e aqui está o ponto malsinado), que necessidade ha de ser lançada, officialmente, na face do povo das comarcas condemnadas á suppressão, a sua desvalia, o seu demerito? Não é elle parte integrante do brioso povo paulista? Para que magoal-o inutilmente no seu amor proprio, no seu sentimento muito patriotico de bairrismo? Para que alienar o governo a sua sympathia e apoio, sempre tão necessarios, destruindo a bella obra do recente congraçamento, que tão bons serviços vae prestando á paz politica do Estado?

ORLANDO CESAR

A NOTICIA

Cachoeira (E.S.Paulo), 7 de Novembro de 1926

EMILIO RICHARD
ALFAIATE PARTICULAR

Resid. Rua Nova - fundos da Avenida

CACHOEIRA

E. S. PAULO

mentos, porém, contrários a transformação das comarcas em termos, são os mesmos de abalizados juristas e da maioria dos juizes que se reuniram na capital paulista, para dizerem sobre a importante materia. O projecto, alem do fabuloso augmento de despesa, creará, de facto, uma classe de juizes ociosos, que por sua vez farão ociosos os outros juizes. De resto (e aqui está o ponto malsinado), que necessidade ha de ser lançada, officialmente, na face do povo das comarcas condemnadas á supressão, a sua desvalia, o seu demérito? Não é elle parte integrante do brioso povo paulista? Para que magoal-o inutilmente no seu amor proprio, no seu sentimento muito patriótico de bairrismo? Para que alienar o governo a sua sympathia e apoio, sempre tão necessários, destruindo a bella obra do reente engracamento, que tão bons serviços vae prestando á paz politica do Estado?

ORLANDO CESAR

Aos domingos...

Achavam-nos, eu e o Lorena, querido presidente do "Prazer", o homem que toca o cachimbo, o batuta da banda 15, palestrando á porta daquela casa de diversões, quando a nossa conversa foi interrompida pelo son: *chi, chi, chi...*

O maestro interrogou-me com o olhar, e antes que lhe satisfizesse com qualquer resposta, embarafustou-se pelo clube a dentro, dizendo: quer ver que veio parar aqui alguma Mikado?! Chegados que fomos ao salão do buteco—a mina do Homero—verificamos que, felizmente, não havia nenhuma locomotiva no recinto... Tratava-se simplesmente do machinista que tinha aberto a valvula das lagrimas e chorava porque o homem que paulifica seus semelhantes com o assobio, tinha batido com as nove, num «cunca» de tostão puchado a pogo de cinco metros de profundidade, e placidamente collectava as fichas dos parceiros que eram, o dito homem, o compadre de todos, o citado chorão, o paisano de 3 galões e o Mussolino cachoeirense—este acusado de ter jogado no pio atirava p'ra cima da negra da sua elo-

quencia com argumentos esmagadores...

O Randolpho José, suspirou, suspirou e safou-se p'ra cosinha, para a filanca do café.

E o jogo continuou, para goso da saparia, chefiada pelo amigo tabellião, Tableau.

K. D. T.

Notas & Factos

Finados

Como nos annos anteriores, o cemiterio local foi muito visitado. Muitas flores, muitas velas, muita prece e muita lagrima. Aquelle tocante planger de sinos o dia todo, si de um lado é a voz da saudade, de outro é o terrivel aviso que em pensamento nos transporta alem da campa. Que de mysterios se passam na treva immensa dos sepulchros, onde as mães a chorar deixam os filhos pulchros!

Comarca de Cachoeira

O «O Norte», apreciado hebdomadario que se publica em Taubaté, referindo-se, em substancioso artigo, á Reforma Judiciaria, consagra um topico á comarca de Cachoeira, que com a devida venia, transcrevemos:

«Vejamos um exemplo: — Cachoeira é uma das comarcas cujo movimento forense é bastante conhecido pelo numero de feitos que alli se processam, o que, aliás, é comprovado pelo numero consideravel de advogados que alli pleiteiam causas.

Entretanto, é Cachoeira comarca de primeira entrada, quando uma outra comarca sua vizinha, onde é nullo o serviço forense, é comarca de segunda entrada, o que demonstra que a classificação das comarcas tem obedecido ao criterio meramente politico, a maior ou menor influencia dos partidos locais.

E é certo que outras comarcas não lograram classificação condigna, como acontece com Taubaté».

Vem por ali, aquellos que nos lêem, que de razões temos nós em pleitearmos com insistencia a elevação de nossa comarca á 2.ª entrada.

Hospedes

Afim de visitar a sepultura dos entes que lhe são caros, esteve nesta cidade, a veneranda sra. d. Umbelina Xavier, residente em S. Paulo.

Vindos de S. Paulo estiveram entre nós, os srs. Antonio Lucio Borges, Laurio Rocha e José de Oliveira.

Festa na Capella do S. Bom Jesus

Com as solemnidades do costume, encerrou-se no dia 31, a festa em louvor do Senhor Bom Jesus, na Margem Esquerda. Fez o sermão, á entrada da premissão o revmo.

padre Victorino Ferreira, que muito agradou. Para o anno, foram escolhidos festeiros a exma. sra. d. Albertina Fernandes Freitas e o sr. João Baptista de Salles. Por esse motivo, o novo festeiro offereceu em sua residencia profuso copo de cerveja a seus amigos.

—Na sua aprazível residencia, a exma. sra. d. Fausta Martins offereceu lauto almooço aos revmos. padres que tomaram parte na festa, participando desse agape, diversos convivas.

—Os festeiros deste anno, muito se esforçaram para bem se desempenharem de sua missão.

Nascimentos

Tem o seu lar em festa, pelo nascimento do seu primogenito que se chamará José, o sr. prof. Dario de Brito e sua consorte d. Maria José Ramos de Brito, residentes em Piquete.

—Por identico motivo também está em festa o lar do sr. Nelson Lorena.

Enferma

Acha-se enferma, tendo já experimentado melhoras, a exma. sra. d. Marietta Pinto Ventura, esposa do sr. Avelino Ventura.

Dr. João Evangelista Rodrigues

Para o fim de cumprir o piedoso dever filial de visitar a sepultura de seus pyggenitores, esteve nesta cidade o exmo. sr. dr. João Evangelista Rodrigues, m. d. Juiz de Direito da comarca de Franca.

Accidente

O pequeno Miguel, filhinho do nosso amigo sr. Luiz Hummel, foi victima de uma queda que lhe fracturou um dos braços.

«O Norte»

No dia 1.º do corrente completou mais um anno de luctas jornalisticas, o nosso presado collega «O Norte», que se publica em Taubaté. Jornal de grande formato, amplamente noticioso, mantendo superior linha de criterio, tem sido um grande batalhador em prol do progresso do meio em que vê a luz. Na pessoa do seu digno director, formulamos os nossos votos de muitos louros.

Abaixo o rouge

O Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nietheroy, baixou a seguinte portaria ás alunas desse estabelecimento e da Escola Modelo:

«Pela presente portaria, chamamos a attenção das alunas da Escola Normal e da Escola Modelo para o exaggero no uso do rouge e de outras substancias corantes—productos chimicos que attentam contra os preceitos hygienicos e que libertam de certo modo, a directriz orientadora dos que se destinam á dignificante «missão de educar», ao elevado scrubicio que é o Magisterio. Precisamos formar uma nacionalidade sem artificios, precisamos nós—educadores—a bem do futuro de nosso paiz, contrair esse despoitismo absorvente da Modas—a fascinação de todos os tempos e a principal responsavel (quando mal comprehendida), pelos desvios das gerações que se formam sob responsabilidades que não prescudem das severas normas educativas. Registre-se a presente, tirando-se duas copias que deverão ser

afixadas em lugar bem visivel, nas duas Escolas, para conhecimento das respectivas alunas.—Armando Gonçalves.

Horrirel desastre

No dia 31 do mez p. findo o automovel particular do sr. Salomão David Nakur, matou na ponte do bairro das Minhocas, o trabalhador rural João Alexandre, que deixa mulher e tres filhos.

Commandante Carlos da Silveira Carneiro

Pelo nocturno do dia 31 do mez p. findo, chegou a esta cidade o commandante Carlos da Silveira Carneiro, official de gabinete do sr. Ministro da Marinha e capitão-tenente da nossa armada.

Moco, bem moco ainda, o distincto official é uma das esperanças da nossa marinha.

Desde os bancos de estudante, revelou-se uma intelligencia servida por uma vontade ferrea. Os postos que com gallardia vem escalando na sua carreira, tem sido o justo premio do seu merito.

Um futuro risonho o aguarda, tocado de tantas esperanças de sua familia, de seus amigos q' se rejubilam no veloz sempre útil á Patria, porque sabem-no o patriota ardente.

Amigo de Cachoeira, aqui passou boa temporada de sua adolescencia, sendo por isso, cada recanto destes sitios, um motivo para recordações.

O seu embarque, deu-se no dia 2 do corrente, comparecendo ao mesmo, numerosos amigos.

—S. s. esteve hospedado em casa da sra. d. Francisca Mendes.

Baptisado

Recebeu as aguas do baptismo, o innocente Jayr, filhinho do sr. José S. Mendes e d. Maria Anália de Castro. Serviu de padrinho o cap-tenente Carlos da Silveira Carneiro e de madrinha a exma. prof. d. Palmyra Santos.

Commemorando esse facto, foi offerecido na residencia de d. Francisca Mendes, avô do baptisante, um lauto almooço do qual participaram os padrinhos, pessoas de sua familia, os srs. drs. Edmundo de Aguiar, João Baptista do Nascimento e pharmaceutico sr. Christovam Colombo Torres.

Enfermaram

Esta semana, os nossos amigos srs. José Carlos de Souza, José de Oliveira Gomes e Manoel Rodrigues Fontes, felizmente já estão todos restabelecidos.

—O nosso prestante amigo dr. Sebastião Carneiro, advogado residente em Guaratinguetá, acha-se em convalescencia da grave enfermidade que o acommetteu.

—O jovem Waldemar Freitas foi victima de um accidente, quando trabalhava no 7.º Depósito, fiando com o dedo decepadao.

Arborisação

Lembramos á Prefeitura Municipal a conveniencia de ser

Nossa gente

Ha dias, foi a corda, hoje, vae a caçamba... Sel-o-á?

Chi lo sá?

Corda e caçamba, ambos são; agora, qual dos dois é a caçamba?

Que o seja o perfilado de hoje.

Este é o compadre do outro, do qual muito pouco differo. O que se disse d'aquelle, quasi se pode dizer deste, sendo que o de hoje, si não é chefe ostensivo, pouco falta para isso, portanto... deve ser o principal.

Elle gosta de pescaria, mas detesta os pescados...

E' entusiasta do «cunca», ali a venda dos Mendes, onde bate com as nove, até as «nove» lhe baterem na cabeça, chamando-o para o outro lado do rio, onde «môra, mas não para».

Bom e acatado chefe de familia, não perde a linha, nem mesmo por causa de um «strabi».

Piedoso como um verdadeiro vicentino.

Dizem que elle gosta do brigar, mas, a nosso ver, é só com a corda, isto é, com o seu compadre Bento Fernandes.

Do leite, não é o rei, porque o Tonio Ferreira não deixa a todavia, deste posto não está longe, estando, como está, no entreposto... do leite.

Funciona como um bom «Pateck» e de Sto. Antonio rival pretende ser, sendo juiz casamenteiro...

Conhecem-no?

JOÃO SIMPLES & COMP.

PANTEL

Qual a senhorita desta cidade cujo nome contém estas letras?

Agora sim, meê

Decifração do numero passado: Ilka Molta.

Conde Moreira Lima

O dr. Secretario do Interior, acaba de dar o nome de Conde Moreira Lima, ao 2.º Grupo Escolar de Lorena. Esse acto de s. exa., foi bem recebido por todos aquelles que conheceram o valor da obra do homenageado postumamente.

Será sempre motivo para trazer vivos na idéa da infancia, os seus grandes feitos de benemerencia e acatado amor á sua terra natal.

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Informa-se nesta redacção, na Casa Mendes & Irmãos e com Antonio Hummel.

DATAS NATALICIAS

Fizeram annos:
 —No dia 31, a intelligente professoranda Maria Eugenia Pinto.
 No dia 2, o joven Antonio Borges Filho, do alto commercio de S. Paulo.
 —No dia 4, a srta. Maria José, filha do sr. Manoel de Azevedo Antunes.
 —Hontem, o joven João Cauchu, filho do sr. Ovidio Cauchu.
 —Hontem, o sr. Luciano Ramos, residente em S. Paulo.
 —No dia 5, completou mais um anno de laboriosa existencia, o sr. Zacharias Soares da Nobrega, mestre das officinas do 7.º Deposito, Espirito affeito ao trabalho, mestre competente, para o qual a profissao não tem segredos, o sr. Zacharias é muito estimado no meio em que vive.
 Farão annos:
 —Amanhã, o sr. Augusto Pinto de Miranda, residente em S. Paulo.
 —No dia 9, festejarão as suas datas anniversarias, a srta. Iracema e o joven Homero Porto Gomes, filhos do cap. José de Oliveira Gomes.
 —No dia 9, a exma. sr. d. Zaira Ramos de Almeida e no dia 8, o sr. Alviano de Almeida, residentes em S. Bento.
 No dia 10, o joven José Xavier Guimarães, residente em S. Paulo.
 —No dia 10, a exma. sr. d. Emiliana Romou, esposa do sr. Luiz Pereira Romou, residente em Cruzeiro.
 —No dia 11, a exma. sr. d. Maria Pinto de Castro, esposa do sr. Viriato de Castro Cunha.
 —No dia 12 do corrente, festejará a sua data natalicia, o nosso collaborador sr. José Pereira Marcondes, Espirito de litterato e poeta, já é admirado pelo criterio das suas producções em prosa e pela inspiração dos seus versos.
 Abraçal-o-emos nesse dia, com effusão d'alma.
 —No dia 12, o joven Julio Penna, filho do sr. Pedro Penna, residente em Areias.
 —No dia 13, a sta. Delfina, filha do sr. Ezequiel Mauricio da Silva.
 —No dia 13, o sr. Luiz Baptista Torres, residente na Capital Federal.
 —No dia 13, faz annos a intelligente Esther, filha do sr. Antonio Eugenio de Macedo, cuja voz tem sido muito apreciada nos salons littero-musicas que aqui se têm realisado.
 Aos anniversariantes, os nossos cumprimentos.

EM CRUZEIRO

Nhõ Pafuncio no Rio

Por informações que tivemos, a linda revista de João Machado Gaia, musicada por Nelson Lorena e scenarios de Antonio de Castro, teve a sua representação coroada de exito, na vizinha cidade de Cruzeiro.
 O dr. Mario Pinto, tendo assistido á sua primeira re-

Uma epopeia em perspectiva

Ha certas tentativas na vida que, na busca de sua realisacão, soffrem inesperados collapsos, como uma dessas salivas amargas que asorte nos atira, zombando ou mareando as luminosas cores de um ideal.
 Detido se acha em Las Palmas o hydro-avião "Jahu" que arrebatou nas suas azas as palpitações, os anseios e as esperanças de mais de trinta milhões de almas.
 O gigante amerissado, assim o exige a dignidade brasileira, ha de em breve quebrar as cadeias que o prendem e alçar o voo em demanda da Patria.
 As pequenas competições pessoais, aliás tão

communs em todos os tempos, em absoluto podem offuscar o brilho dessa epopeia em perspectiva.

Acima de tudo, paira um sentimento que gera os heroes e os impulsiona para a gloria—o amor da Patria.

Não arrefecemos o nosso entusiasmo. Tenhamos fé que o "Jahu" trará ao solo patrio, os seus tripulantes.

Mas si lá das alturas, a sorte ingrata atira a todos na profundidade do oceano, a epopeia será maior, a sua gloria será mais illuminada, porque os grandes ideaes triumpham sobre os cadaveres dos seus heroes.

Bandeira automobilistica

Está marcada para o dia 12, a passagem por esta cidade, da Bandeira automobilistica Washington Luis. Será um grande acontecimento sportivo que reflectirá uma homenagem ao propulsor das estradas de rodagem.

Ponte do boeiro

Graças aos esforços do illustre engenheiro da E. F. C. do Brasil, neste rural, dr. Affonso Mello, e ao sr. Prefeito Municipal, vão ser ultimadas com muita solidez, as obras da construcção da chamada ponte do boeiro. Os que vêm acompanhando de perto a administração segura do mestre Pereira, bem podem aquilatar do valor daquella obra.

Carlos Pinto Filho

Hontem, á ultima hora, soube-se que os estimado cavalheiro sr. Carlos Pinto Filho viu passar mais um anno de existencia.

S. s. bondoso e acatado como é, teve o ensejo de ver a sua residencia repleta de amigos que o foram cumprimentar.

Muito justa essa demonstração de seus amigos, pois o Cacharro desfructa em Cachoeira vasto circulo de relações, pela linha superior de orientação que mantem.

A todos, s. s. offereceu profuso copo de cerveja.

A "A Noticia" cumprimenta-o.

Predio para a Camara

Não é de hoje que a nossa Camara Municipal tem necessidade de possuir um predio proprio.

Si os nossos edis reflectirem um pouco, verão no actual Theatro Municipal, um excellented edificio, a ser adaptado para funcionamento da Camara Municipal.

A parte de baixo, daquelle predio, pode muito bem ser transformada em diversas secções, afim de accommodar a portaria, secretaria, thezouraria, archivo, etc.

A parte de cima, bem podia ser convertida em salões, sendo um para as sessões da Camara, com o espaço necessario para a assistencia e outros bem amplos para a installação de um club litterario ou que se prestasse para banquetes, conferencias, etc.

Ahi fica a ideia.

Convite

Da Directoria do Centro dos O. Catholicos de Taubaté, recebemos attencioso convite para assistirmos as solemnidades commemorativas do seu 28.º anniversario, occorrido hontem. Completando o programma dos festejos, o dr. Carlos Varella proferiu substanciosa conferencia sob o thema: "A Musica e a Dança".

Aradeceemos pehorados esse convite e desejamos prosperidades á essa util associação.

Nascimento

Tem o seu lar augmentado com o nascimento de mais um filhinho, o nosso assignante sr. João da Costa Franca.

L. O. União

O proprietario da Linha de Omnibus "União", avisa aos senhores paes, que brevemente vai iniciar viagens a Lorena e arredores, porque o seu horario se compatibilizará com o do Gymnasio São Joaquim. Avisa tambem ao publico, que está organisando cadernetas de "passes", as quaes serão vendidas com grande abatimento.

O Proprietario — Manoel do Rego

Charadas

As do numero passado, eram: Damasco, Beiruth e Destino.

Pergunta: Justa.

Para hoje, temos:
 1—2—Dois objectos dão 366 dias.

1—2—Não tem cauda a reprimenda.

1—2—A infeliz está de pernoite na pharmacia.

TOSSE ? Peitoral Clément

O MELHOR DE TODOS
 338 — Voluntarios da Patria
RIO DE JANEIRO

CAMINHÃO FORD
 Vende-se um caminhão FORD em perfeito estado e completamente novo. O motivo da venda é o proprietario possuir 3 caminhões.
 Informações nesta redacção.

Terríveis molestias

Residia na cidade de Alagoas no anno de 1905, sendo chefe da estação da cidade. Ahi contrahí canero syphilitico, gonorrhéa acompanhada de reumatismo, o qual muito me apertava; depois desenvolveu-se forte erupção nas pernas, resultando apparecer placas nas mesmas e uma em cima da mão esquerda. Conhecendo as virtudes curativas do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, resolvi usal-o; quando havia tomado 2 frascos, experimentei regulares melhoras. Animando-me com esse resultado, continuei a usal-o e ao completar 6.º frasco me achei completamente restabelecido, não apparecendo até hoje conseqüencias daquellas affecções.

Campina Grande, 10 de Julho de 1913.

José PEIXOTO DA SILVA
 (Firma reconhecida)

ARRENDAMENTO

Arrenda-se um campo bem formado e em excellentes condições, para criação, em Canas. Vendem-se 30 vacas, sendo 8 com crias, 7 novilhas, um touro e 4 animas de curtição, tudo por preços convidativos. A proprietaria vende essas criações, por motivo de não poder estar sempre no seu sitio. Tratar com Augusta Bittencourt Franca—Rua de São Sebastião, 19.—CACHOEIRA, E. de S. Paulo.

Fazenda

Vende-se uma, entre os municípios de Barranal e São José do Barreiro, distante de Formoso, 5 kilometros e da rodovia S. Paulo-Rio, 600 metros. Optima casa de morada, assobradada, agua encanada, mobilia de superior qualidade, enorme terreno, terras para café, paiol e casas para colônias, todos cobertos de telhas. Carro e boiada, algumas vacas leiteiras, animas de carga e sella, engenho movido a agua, para fabrica do aguardente e assucar turbinado, moinho para fubá, bastante canna e mandioca, assim como cereaes plantados, pastagens formadas e cercadas, 40 mil pés de café, sendo 30 mil em franca producção, visando ótima colheita, e 10 mil pés de 3 annos, 160 alqueires de 100x100, mais ou menos.

O motivo da venda e o preço, dir-se-á ao comprador. Informações, com João Gomes em CACHOEIRA.

Quereis um lote de terra ?

Ide ver na

Villa Carmem

os que estão á venda
 proprietario
MANOEL R. FONTES

Cachoeira — E. S. Paulo

